Cultura Organizacional e Inteligência Artificial: Caminhos para a Implementação de Boas Práticas no Ambiente Profissional

Autor(res)

Helenara Regina Sampaio Figueiredo
Jéssica Paiva Gonçalves
Nayhara Ferreira Rocha
Elane De Sousa Santos

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A inteligência artificial (IA) tem se tornado um dos principais recursos tecnológicos no ambiente corporativo contemporâneo. Sua aplicação varia desde
automação de tarefas repetitivas até apoio à tomada de decisão estratégica, transformando a dinâmica de trabalho e os modelos de gestão.
Nesse contexto, surgem desafios relacionados ao uso ético e eficaz dessa tecnologia. Questões como privacidade de dados, transparência dos algoritmos e impacto nas relações interpessoais exigem a adoção de boas práticas no ambiente de trabalho.
Assim, esta pesquisa busca compreender como a IA pode ser utilizada de maneira responsável, garantindo benefícios organizacionais e sociais. A metodologia adotada baseia-se em uma revisão bibliográfica, com foco em publicações nacionais e internacionais entre 2020 a 2025. A análise dos indicadores fornece subsídios para a formulação de diretrizes que promovam uma convivência harmônica entre humanos e sistemas inteligentes no ambiente profissional.

Objetivo

Como objetivo geral a presente busca identificar boas práticas para o uso responsável da inteligência artificial no ambiente de trabalho. Os objetivos específicos são:
1. Mapear os principais riscos associados ao uso indevido da IA em empresas;
2. Compreender políticas corporativas que regulam o uso da tecnologia;
3. Verificar estratégias que promovam a ética e a segurança no uso da IA.

Material e Métodos

A metodologia aplicada consistiu em uma revisão bibliográfica sistemática de caráter qualitativo, com foco na identificação de boas práticas no uso de IA em ambientes corporativos. A pesquisa foi conduzida com base em publicações disponíveis nas plataformas Scielo, Google Acadêmico, e no portal de Periódicos da CAPES, considerando o recorte temporal de 2020 a 2025.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos, livros e publicações acadêmicas que tratassem de ética, governança, produtividade e segurança no uso da inteligência artificial.
A seleção dos documentos ocorreu em etapas, iniciando-se com a leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura integral dos textos selecionados. O foco foi compreender como as organizações estão adotando políticas internas, treinamentos e normativas para garantir o uso seguro e ético da IA entre seus colaboradores.
SOUZA (2020), ressalta que no contexto educacional, a utilização ética e consciente da inteligência artificial requer diretrizes claras que valorizem a privacidade
dos dados dos estudantes e fomentem a capacitação contínua dos educadores, consolidando um ambiente de aprendizagem inovador e seguro.
Para que as empresas pratiquem a consciência sobre a utilização da IA, faz-se necessário que as pesquisas deixam de ocorrer somente em níveis locais ou regionais para acontecer mundialmente. Dessa forma, torna-se benéfico para as empresas investirem em
treinamento dos colaboradores para resultados sustentáveis com a inteligência artificial, uma vez que, é fundamental realizar boas práticas que envolvam a governança e avaliação constante dentro da cultura organizacional.

Resultados e Discussão

A pesquisa evidenciou que organizações que implementam diretrizes claras sobre o uso de IA apresentam maior eficiência operacional, menor incidência de falhas éticas e melhor engajamento dos colaboradores. As boas práticas mais recorrentes incluem treinamentos contínuos, políticas internas de governança e avaliação constante dos impactos da tecnologia sobre os fluxos de trabalho. Observou-se a importância de manter a transparência sobre como os dados são utilizados, especialmente em atividades de
monitoramento ou avaliação de desempenho. A cultura organizacional desempenha papel fundamental na assimilação dessas práticas, sendo essencial o comprometimento da liderança com o uso ético da IA.

Conclusão

Evidencia-se que a incorporação de boas práticas no uso da Inteligência Artificial no contexto laboral configura-se como elemento essencial para assegurar uma integração ética, eficiente e sustentável da tecnologia às dinâmicas organizacionais.
A definição de políticas institucionais bem estruturadas, o investimento contínuo na capacitação dos profissionais e a consolidação de uma cultura pautada na responsabilidade digital revelam-se estratégias fundamentais para a mitigação de riscos e a maximização dos benefícios proporcionados pela IA.

Referências

COSTA, Maria Helena; GOMES, Paulo Sérgio. Tendências da gestão pública no século XXI. Revista de Administração Pública, v. 58, n. 4, p. 567-585, out./dez. 2020.

SOUZA, Fernanda de Azevedo. Educação a Distância e Tecnologias: Desafios e Perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 2020.

MARTINS, Ricardo de Souza. Estratégias Empresariais no Mercado Globalizado. Porto Alegre: Editora Bookman, 2021.